

ALAMOJU, OS SABERES DA MÃE ÁFRICA E SUAS INFLUÊNCIAS NOS POVOS DA PLANÍCIE GOITACÁ

LAYLA FERNANDA P. O. SOUZA², LUIZ CARLOS S. ALVES¹, SHAYANE F. SANTOS¹

(1) Pesquisadores do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC - Centro de Pesquisas e Pós-graduação, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluna voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

O Brasil é um país miscigenado e multicultural. Entre as culturas responsáveis pela composição da brasileira, encontra-se a cultura africana, negra, que veio para o Brasil para ser mão-de-obra escrava em terras brasileiras. Durante o tempo em que viveram aqui, muito contribuíram com a construção da identidade cultural do nosso país. Muitos são os reflexos da cultura africana e de suas recriações em nosso Brasil. Estas influências são evidentes em nossas danças, em nosso vocabulário, em nosso modo de ser. Isto é perceptível também em nossa cidade, Campos dos Goytacazes. Assim, o presente trabalho pretende conhecer estas influências de forma mais profunda. Para tanto, como objetivo busca-se analisar as influências das raízes africanas nas manifestações culturais de Campos dos Goytacazes. Inicialmente será realizado uma Revisão de Literatura com a finalidade de fazer um levantamento bibliográfico bem consistente sobre a temática e logo após uma pesquisa de campo, através da realização de visitas e acompanhamento às manifestações culturais que ocorrem em território campista e que se configuram com influências africanas. Assim, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e bibliográfica com levantamento de aportes teóricos que fundamentem o assunto discutido. Quanto à abordagem do problema, será de natureza qualitativa, com estudo de campo. Quanto às técnicas de coletas de dados, destaca-se a observação participante, questionários semiestruturados aplicados às alunas do Curso de Pedagogia e entrevistas aos campistas participantes destes movimentos culturais. Detectamos, como resultados preliminares, que o samba, de raízes africanas, sofreu influências dos grandes centros urbanos devido as mídias televisivas. Além disso, o jongo é visto como proibido e de difícil acesso para as pessoas que não são da comunidade. Concluímos que as manifestações culturais de raízes africanas estão presentes em nosso cotidiano de forma significativa, mas por falta de conhecimento da população, elas são vistas como representação dos “guetos”, “das comunidades”. Espera-se, ao final deste trabalho, maior conhecimento e reconhecimento, por parte das alunas do Curso de Pedagogia acerca das influências africanas em manifestações culturais do universo campista. Especialmente, pelo fato delas serem multiplicadoras em suas salas de aula.

Palavras-chave: cultura afrodescendente, cultura africana, Campos dos Goytacazes.